

Vitória. Valores da negociação somam R\$ 1,9 milhão

Cinco imóveis no caminho da ampliação da Fernando Ferrari

As desapropriações ainda dependem de decisões judiciais, pois não houve acordo com proprietários

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redegazeta.com.br

■ Cinco imóveis precisam ser desapropriados para que a Prefeitura de Vitória e o Governo do Estado iniciem as obras de ampliação da última etapa da avenida Fernando Ferrari, entre a antiga Colchoaria Paris e a Avenida Adalberto Simão.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, as desapropriações dependem de decisão judicial, porque não houve acordo entre a prefeitura e os proprietários dos imóveis.

Ainda não há previsão para o início das obras, mas Frizzera acredita que a situação não vai se prolongar por muito mais tempo. "As decisões judiciais estão saindo com mais rapidez agora. No último mês, tivemos 12 respostas positivas. Mas a meta é começar o mais rápido possível, de preferência quando tivermos resolvido todas as pendências", explica.

Ao todo, 55 propriedades estão localizadas no trecho, e as negociações com os donos começaram há três anos. Havia 27 processos de desapropriação. Desse total, 19 estavam sob análise da Justiça e oito foram resolvidos mediante negociação, que somam R\$ 1,9 milhão.

Só depois de pagar todos os proprietários, a prefeitura vai derrubar os imóveis e começar a construir as duas pistas extras na avenida, uma em ca-



GABRIEL LORDÉLLO

Seu Tolentino resiste em sua barbearia

■ O barbeiro Tolentino Ferreira Pinto, 81 anos, é um dos proprietários que recusou, desde o início, o valor oferecido pela Prefeitura de Vitó-

ria como indenização pelo seu barraco, onde a barbearia funciona há cerca de 45 anos. Segundo ele, a oferta foi de R\$ 18 mil. No acordo, também foi proposto que o barbeiro continuasse trabalhando na mesma rua, em outro imóvel cedido pela prefeitura, na condição de per-

missionário, mas Seu Tolentino não aceitou. "Eu teria que trabalhar ao lado de outro barbeiro e assim não dá", diz. O secretário Kleber Frizzera afirma que a Justiça já concedeu a emissão de posse da barbearia para a prefeitura, mas Seu Tolentino desconhece a decisão judicial.

da sentido, além de mudar iluminação, ampliar calçada e construir a ciclovia.

Há quem argumente que ainda não foi procurado pela Prefeitura de Vitória para tratar do acordo, como o proprietário do Salão do Povo, o cabeleireiro Agostinho Marques Ferreira, 77 anos. "Eu estou disposto a aceitar a negociação com a prefeitura caso seja um acordo justo, mas ninguém fez nenhuma proposta ainda em relação ao meu salão. O pior é que, como

não sei como a situação vai ficar, não dá para fazer reformas e investir no meu estabelecimento", conta.

Por outro lado, o secretário Kleber Frizzera destaca que todos os donos de imóveis receberam propostas. "Desde o começo os proprietários foram procurados, mas como alguns não concordaram com o valor oferecido, tivemos que esperar a Justiça decidir", diz.

Após a ampliação, a Fernando Ferrari passará a comportar 5.513 carros por hora. Antes da

obra começar, a capacidade de fluxo era de 3.765 veículos por hora. O último trecho está orçado em R\$ 9 milhões. A prefeitura já gastou mais de R\$ 42 milhões com desapropriações nos imóveis, além dos que ficavam na Reta da Penha, próximo à Ponte da Passagem.

■ **VEJA NA WEB**
Vídeo desta reportagem no www.gazetaonline.com.br

Planejamento urbano